

006

EFEITO DE DOSES CRESCENTES DO EXTRATO AQUOSO DE *Crotalaria retusa* SOBRE A FERTILIDADE DE RATAS. *Fernanda Alvares, Rafael Kummer, Fernanda Bastos, Melissa Bassani, Cristiane Baruffaldi, Dione Francisco, Cláudia Almeida, Augusto Langeloh, Hans Krebs*, Gerhard Habermehl* e João R. B.*

Mello (Departamento de Farmacologia, ICBS/UFRGS, *TiHo Hannover)

A *Crotalaria retusa*, planta usada na nutrição animal, tem sido estudada quanto aos efeitos tóxicos sobre o sistema respiratório e fígado. Pouco se conhece sobre os efeitos no aparelho reprodutivo. O presente trabalho investigou os efeitos de doses crescentes do extrato aquoso da planta (D1: 45mg/kg; D2:226mg/kg; D3:452mg/kg e D4:904mg/kg) quando administrados por sonda gástrica a ratas Wistar durante toda a gestação. Os resultados foram comparados com os de um grupo controle (SF) e mostraram redução do número de implantes uterinos(SF:11,2+/-1,6; D1:10,0+/-0,9; D2:10,8+/-0,8; D3:9,2+/-1,8 e D4:6,3+/-1,9), do número de filhotes por ninhada (SF:10,3+/-0,9; D1:9,7+/-0,9; D2:6,5+/-1,4; D3:5,3+/-1,9 e D4:zero) e do peso médio de filhotes (SF:3,3g+/-0,1; D1:3,3g+/-0,1; D2:2,0g+/-0,4; D3:1,8g+/-0,1 e D4:zero) de forma dose dependente. O desenvolvimento ponderal das fêmeas durante a gestação mostrou-se negativo nos grupos D3 e D4. A toxicidade materna produzida pelas doses mais elevadas do extrato aquoso de *Crotalaria retusa* acarretou os efeitos reprodutivos observados. (CAPES/DAAD, CNPq, PROPESP/UFRGS, FAPERGS)